

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo XI – Dos três reinos

Item 2. Os animais e o homem

600. Sobrevivendo ao corpo em que habitou, a alma do animal vem a achar-se, depois da morte, num estado de erraticidade, como a do homem?

R. “Fica numa espécie de erraticidade, pois que não mais se acha unida ao corpo, mas não é um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. De idêntica faculdade não dispõe o dos animais. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito. O do animal, depois da morte, é classificado pelos Espíritos a quem incumbe essa tarefa e utilizado quase imediatamente. Não lhe é dado tempo de entrar em relação com outras criaturas.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0600).

Livro 12

Capítulo 600 – Onde ficam os animais

0600 / LE

Os animais, depois da morte física, ficam em uma espécie de estado de erraticidade. Certamente que existe lugar para todos na casa de Deus, visto que todos pertencemos a Ele, Criador Universal. Os animais estão sob a tutela de elevadas Entidades espirituais, a quem cabe deles cuidar com carinho e atenção.

Os lugares em que eles ficam temporariamente é de acordo com as suas necessidades. O Senhor provê a todos, no padrão das suas conquistas de vida. Existe lugar até para o átomo, de modo que ele circule nos núcleos onde a atração o detém.

Os animais não podem ser classificados como Espíritos errantes, pelo fato de não possuírem razão. Eles, sem o livre arbítrio, não devem ficar a esmo no mundo da verdade. É qual a criança na Terra: deve ser sempre acompanhada pelos pais, professores ou babás, ou por alguém que as ame.

Os animais são crianças, em se comparando ao tamanho evolutivo dos homens, na escala espiritual. A consciência de si mesmo é que se mostra como principal atributo da alma, o que eles não dispõem ainda, mas estão avançando para lá.

Se são bilhões deles no mundo, não importa a quantidade; todos são alimentados com os alimentos necessários à sua espécie. Os grandes observadores no mundo, quando reconhecem as coisas espirituais, ficam estarelecidos quando notam a mão de Deus em tudo que antes desconheciam, e quando eles passam para o mundo espiritual, esses mesmos homens da ciência ficam muito mais admirados, porque é mais visível a operação de Deus em Sua grandiosa obra.

Se queres saber melhor onde ficam os animais na erraticidade, vê onde eles ficam na Terra, nos lugares que lhes compete ficar; todos eles têm seus lugares no mundo físico, e não estão desprovidos da assistência espiritual. A cooperação dos animais é valiosa em todas as instâncias da verdade. E muitos deles trabalham na Terra, com serviços específicos à sua natureza, muitas vezes invisíveis aos olhos humanos, sempre sob a influência do Cristo, na expressão da caridade.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Quando passamos a conhecer essa verdade, o nosso carinho para com todas as espécies se dobra, e o nosso amor se multiplica, como Jesus fez com os pães e peixes, ante Seus discípulos.

Não penses que os animais não têm alma. Engana-se quem pensa assim. Eles sobrevivem depois da morte, como os próprios homens. Não dispõem de idênticas faculdades dos seres humanos, não obstante, são filhos igualmente de Deus, como seres que, no amanhã, deverão pensar, sentir, falar, discernir e ouvir, enfim fazer tudo o que o homem é capaz pelos processos que o progresso lhes impõe.

Que Deus abençoe os animais e Jesus ampare sempre esses nossos irmãos que caminham na nossa retaguarda.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 600 – Onde ficam os animais.

– questão 0600, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.